



XVIII Encontro de Extensão Universitária da Universidade Federal de Campina Grande.  
*Extensão Universitária: Transformando Realidades e Construindo Esperança.*  
De 18 a 26 de março de 2025.  
Campina Grande, Patos, Sousa, Pombal, Cuité, Sumé e Cajazeiras, PB – Brasil.

# ANFÍBIOS E RÉPTEIS DA CAATINGA: CONHECIMENTO E CONSERVAÇÃO

Maria Maiara Leite de Almeida<sup>1</sup>, Marcelo Nogueira de Carvalho Kokubum<sup>2</sup>, Juliana Delfino de Sousa<sup>3</sup>,  
Viviane Micaela Canuto Medeiros<sup>4</sup>

*maria.maiara@estudante.ufcg.edu.br, julianadelfino4@gmail.com, viviane.micaela.canuto@aluno.uepb.edu.br e  
marcelo.nogueira@professor.ufcg.edu.br*

**Resumo:** Este projeto teve como objetivo repassar aspectos biológicos e curiosidades de dois grupos de animais – Anfíbios e Répteis para alunos dos 7º e 8º anos do Ensino Fundamental de algumas escolas municipais do município de Patos, estado de Paraíba. Ao logo do projeto utilizando de diversas metodologias – aula expositiva, apresentação de animais da fauna regional, fixados em álcool e jogos educativos pode-se passar o conteúdo para as diversas turmas destes dois períodos totalizando quase 300 alunos.

**Palavras-chaves:** Meio Ambiente, educação fundamental, alunos,

## 1. Introdução

A proposta principal deste trabalho foi fornecer e promover o envolvimento de estudantes de Ensino Fundamental II (anos 7º e 8º) sobre a percepção de dois (2) grupos de animais - Anfíbios e Répteis (Herpetologia) que, geralmente são mal interpretados e muita vezes até mal vistos istos, devido a própria falta de conhecimento pela população. Desta maneira, este projeto teve como proposta promover a interação entre a comunidade escolar – escolas públicas municipais da cidade de Patos – do Ensino Fundamental II, com a academia – discentes e docente, de um curso de licenciatura em Ciências Biológicas, propondo esta interação. Além disto teve como produto final, a transmissão de conhecimento para os alunos envolvidos e o aperfeiçoamento de atividades didáticas dos discentes, com o intuito dos mesmos adotarem medidas práticas no seu desenvolvimento, durante a graduação.

## 2. Metodologia

A metodologia utilizada durante todas as ações do projeto versa sobre aulas teóricas e práticas, seguidas de estratégias didáticas para fixação e avaliação do conhecimento adquirido. Durante as visitas escolares foram realizadas primeiramente uma exposição teórica utilizando de recurso visual (apresentação de slides) sobre o conteúdo dos anfíbios e répteis da Caatinga, contendo informações de extrema relevância sobre as características ecológicas desses animais, fornecendo informações para o público alvo acerca da sua importância e conservação.

Após esse momento expositivo dialogado com os alunos, seguimos para uma exposição com espécimes da caatinga que são depositados e tombados na coleção biológica do laboratório de herpetologia da UFCG (LHUCFG) do campus CSTR. Para congregar os conhecimentos adquiridos durante os dois momentos, os alunos tinham um momento lúdico utilizando jogos didáticos para verificação e fixação da aprendizagem como (tabuleiro sobre a herpetofauna geral, dominó sobre a herpetofauna, e os jogos “Quem sou eu?” e jogo da memória da herpetofauna da Caatinga).

## 3. Ilustrações



Figura 1 – Preparação dos materiais didáticos (jogos) utilizados nas ações do projeto.

<sup>1</sup> Estudante de Graduação, UFCG, Campus Campina Grande, PB. Brasil.

<sup>2</sup> Orientador/Coordenador <Professor>, UFCG, Campus Campina Grande, PB. Brasil.

<sup>3,4</sup> Colaboradores, <Discentes>, UEPB, Campus Campina Grande, PB. Brasil.



Figura 2 – Preparação dos materiais didáticos (jogos) utilizados nas ações do projeto.



Figura 3 – Atividades – aulas expositivas desenvolvidas nas escolas.



Figura 3 – Atividades – jogos didáticos desenvolvidas nas escolas.



Figura 5 – Visitas de alunos ao laboratório de Herpetologia da Universidade Federal de Campina Grande, campus Patos, Paraíba.

#### **4. Resultados e Discussões**

Durante a vigência realizamos todas as atividades propostas no cronograma, no primeiro mês realizamos reuniões com a aluna bolsista e as coordenadoras onde definimos e ajustamos as datas das ações do cronograma do projeto ao cronograma das instituições escolares, nas quais foram desenvolvidas as ações. Fizemos a preparação da aula expositiva audiovisual, que teve duração de 60-90 minutos. Este material teve a finalidade de expor para os alunos de forma didática quem são os anfíbios e répteis e qual a importância de conservar estes animais. Após isso, seguimos com a preparação dos materiais didáticos (jogos), (Figura 1-2).

Durante as atividades de extensão visitamos seis (6) escolas: Escola Municipal Aristides Timene, Escola Municipal João Rodrigues de Amorim, Escola Municipal Professor Manoel de Sousa Oliveira, Escola CIEP III DR Firmino Ayres Leite E Otto de S Quinho, Escola Cidadã Integral Monsenhor Manuel Vieira e Escola Municipal Ensino Fundamental Sizenando F DE Sousa no qual houve a participação de 299 alunos dos 7º, 8º e 9º ano (Figura 3-4). Além destas atividades a equipe de extensão juntamente com outros alunos do Laboratório de Herpetologia da Universidade federal de Campina Grande (LHUCG) participaram da exposição Nossas Riquezas do Pra Ciência de divulgação científica no campus CSTR em parceria com a UEPB,

neste evento contamos com a participação de oito escolas e cerca de 620 estudantes. Também participamos de outros eventos como: a feira de Ciências e Mostra Científica: Ciências e Inovação do Instituto São José, envolvendo todas as turmas da referida escola; Apresentação do Laboratório no evento que ocorreu no Patos Shopping – Fórum de sustentabilidade do Rosa mística; Visita ao Laboratório dos alunos da escola de rede privada Ágape (Figura 5).

E ao termo das ações foram desenvolvidas pela aluna, coordenadoras e orientador materiais de divulgação de todas as ações desenvolvidas durante o projeto, como vídeos, reels entre outros para serem postados na rede social do laboratório, como fonte de divulgação e de expor todo trabalho feito ao longo do percurso. Fizemos uma reunião geral de avaliação das ações desenvolvidas e elencamos os pontos chaves para produção do relatório final.

### **5. Conclusões**

Todas as atividades estavam vinculadas aos objetivos de desenvolvimentos sustentável proporcionando o conhecimento e informações a respeito dos organismos propostos, garantindo que é necessário conhecer para preservar. As atividades ocorreram segundo o planejamento estabelecido e sem qualquer tipo de anormalidade. As propostas contidas no projeto, foram compreendidas e adotadas na sua maioria pelos estudantes participantes das atividades de extensão. Juntos os estudantes e extensionistas tiveram um papel fundamental para o sucesso das ações desenvolvidas, visto que sempre houve apoio dos dirigentes das escolas (diretores, professores e equipe escolar) para manter a atenção da comunidade, sem eventuais distrações.

### **6. Referências**

ALMEIDA, M. E. A. et al. Conhecimento e percepção ambiental sobre a herpetologia de alunos do semiárido paraibano. **Gaia Scientia**, v. 16, n. 1, p. 118–131, 2022.

**Amphibian species of the world.** Disponível em: <<https://amphibiansoftheworld.amnh.org/index.php>>. Acesso em: 22 abr. 2024.

ALVES, R. R. N.; PEREIRA FILHO, G. A.; VIEIRA, K. S.; SOUTO, W. M. S.; MENDONÇA, L. E. T.; MONTENEGRO, P. F. G. P. et al. **S. A zoological catalogue of hunted reptiles in the semiarid region of Brazil.** Journal of ethnobiology and ethnomedicine, v. 8, n. 27, p. 1-29, 2012.

CONCEIÇÃO, J.R.O.; GUIMARÃES, J.P.; MENOSSI, O.; GUERRA, A.; FILHO, J.D.; FERRETTE, B.L.S. **Importância do conhecimento da etnoherpetologia para conscientização e aplicação na Educação Ambiental da Escola Modelo de Santos.** Anais do Encontro Nacional de Pós-Graduação – VIII ENPG V.3, p.119-123, 2019.

COSTA, H. C.; BÉRNILS R. S. Répteis do Brasil e suas Unidades Federativas: Lista de espécies. **Herpetologia brasileira**, v. 7, p. 11–57, 2018.

DOS SANTOS, J. R. **Educação ambiental e o trabalho com valores: olhando para os animais não humanos.** Disponível em: <[https://repositorio.unesp.br/bitstream/handle/11449/90187/santos\\_jrs\\_me\\_rcla.pdf?sequence=1](https://repositorio.unesp.br/bitstream/handle/11449/90187/santos_jrs_me_rcla.pdf?sequence=1)>. Acesso em: 22 abr. 2024.

FAIRES, C. Species familiarity related to attitude toward species preservation. p. 32–44, 2006.

GARDA, A. A. Diversidade da fauna de anfíbios e répteis em Unidades de Conservação de Proteção Integral da Caatinga. **Fortaleza: Edições UFC**, p. 287–299, 2017.

GARDA, A. A. Biodiversity, ecosystems services and sustainable development in Caatinga: the largest tropical dry forest region in South America. **Ecology**, p. 1–18, 2017.

GOMES, D. O. **A visão da herpetologia na concepção dos discentes de uma escola da zona urbana de Manaus, am.** [s.l: s.n.]. 2019. Disponível em <http://repositorio.ifam.edu.br/jspui/handle/4321/546>. Acesso em: 13 nov. 2023.

GUEDES, T. B.; NOGUEIRA, C.; MARQUES, O. A. V. Diversity, natural history, and geographic distribution of snakes in the Caatinga, Northeastern Brazil. **Zootaxa**, Auckland, v. 3863, n. 1, p. 001-093, 2014.

LEITE, R. R. DA S.; CAMPOS, Z.; PAMPLIN, P. A. Z. Uso de mapas mentais nas representações perceptivas de alunos do ensino fundamental do município de Ilha Grande, Piauí, Brasil: o caso do jacaré (Caiman

crocodilus). **Pesquisa em Educação Ambiental**, v. 5, n. 1, p. 47, 2012.

LIMA, B. S.; SOUZA, M. M.; SOUTO, N.L; BARROS, A.B. Investigando o conhecimento etnoherpetológico dos cafeicultores sobre as serpentes do município de inconfidentes, minas gerais. **Ethnoscientia - Brazilian Journal of Ethnobiology and Ethnoecology**, v. 3, 2018.

MARÇAL, A. S. et al. **São Paulo: Scriba Comunicação corporativa. 2011.** LOEBMANN, D. 2005. **Os Anfíbios da Região Costeira do Extremo Sul do Brasil: Guia Ilustrado.** Pelotas: USEB, 2005.

MENDES, R.; VAZ, A. **Educação ambiental no ensino formal: narrativas de professores sobre suas experiências e perspectivas.** Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/edur/a/dfFY6C4sb7MMtD6j59mDKFv/?format=pdf&lang=pt>>. Acesso em: 22 abr. 2024.

MESQUITA, D. O. et al. Species composition, biogeography, and conservation of the caatinga lizards. Em: **Caatinga.** Cham: Springer International Publishing, 2017. p. 151–180.

PAZINATO, D. M. M. **Estudo etnoherpetológico: Conhecimento populares sobre anfíbios e répteis no município de Caçapava do Sul.** Rio Grande do Sul; Rio Grande do Sul: [s.n.].

PAZINATO, D. M. M. Orientador: Dr. Luiz Ernani Bonesso de Araujo. 2013. 66 f. Monografia de Especialização (Especialista em Educação Ambiental) - Universidade Federal de Santa Maria. [s.d.].

PIANKA, E. R. et al. **Répteis continentais do município de Rio Grande.** Rio Grande do Sul, Brasil. Biociências, v: Harper Collins, 1994. v. 486

REBOUÇAS, J. P. P.; LIMA, G. F.; SILVA, E. Desafios da Educação Ambiental Crítica em Escolas Públicas de Mossoró (RN). **Revista Brasileira De Educação Ambiental**, v. 16, n. 3, p. 59–78, 2021.

SALES, R. O.; BICALHO, M. G. P.; SANTOS, T. M. A discussão da subjetividade na produção teórica sobre Educação Ambiental e formação de professores de Biologia. **Revista Eletrônica do Mestrado em Educação Ambiental**, v. 38, n. 1, p. 158–177, 2021.

SANTOS, J. R.; BONOTTO, D. M. B. Educação ambiental e animais não humanos: linguagens e valores atribuídos por professores do ensino fundamental. **Pesquisa em educação ambiental**, v. 7, n. 2, p. 09-27, 20132

SILVA, A. W. P.; CASTRO, S. M. V.; SILVA, M. D. B.; CASTRO, P. H. G.; COSTA, J. B. Concepções

sobre serpentes entre jovens estudantes do ensino médio: um diálogo entre ciência e cultura. **Scientia Plena**, v. 12, n.06 12, p. 1-13, 2016.

SOUZA, J. D.; SALES, R. F. D. Diet of the snake *Philodryas nattereri* (Steindachner, 1870) suggests a high plasticity of foraging in north-eastern Brazil. **Austral Ecology**, v. 00, p. 1–6, 2023.

SUPORTE, C.-I. **ICMBio - Centro Nacional de Pesquisa e Conservação de Répteis e Anfíbios - Anfíbios e Répteis do Brasil.** Disponível em: <<https://www.icmbio.gov.br/ran/anfibios-e-repteis-do-brasil.html>>. Acesso em: 22 abr. 2024.

UETZ, P.; HOŠEK, J. **The Reptile Database.** Acessado em 10 de outubro de 2018. [s.l: s.n.].

UETZ, P.; FREED, P.; HOSEK, J. **The Reptile Database.** Acesso em: 05 abr. 2024. Disponível em: <<http://reptile-database.reptarium.cz/>>.

VITT, L. J.; CALDWELL, J. **Herpetology: an introductory biology of amphibians and reptiles.** San Diego: Academic Press, 2009.

### ***Agradecimentos***

Aos professores, coordenadores e diretores das escolas envolvidas pelo suporte e colaboração no desenvolvimento das atividades. À UFCG pela concessão de bolsa(s) por meio da Chamada PROPEX 003/2024 PROBEX/UFCG e em especial aos alunos que participaram das atividades deste projeto.